

A ESCULTURA RELIGIOSA DE / RELIGIOUS SCULPTURE OF
BRECHERET

Sandra Brecheret Pellegrini



A ESCULTURA RELIGIOSA DE / RELIGIOUS SCULPTURE OF
BRECHERET

A ESCULTURA RELIGIOSA DE / RELIGIOUS SCULPTURE OF
BRECHERET

Sandra Brecheret Pellegrini



TEXTOS

Paulo Bonfim

Sandra Brecheret Pellegrini

REVISÃO

Sérgio Rizzo

VERSÃO PARA O INGLÊS

CEL-JEP

PROJETO GRÁFICO

Raquel Matsushita

FOTOS

Horst Merkel

Rômulo Fialdini

FOTOLITO

Novofotolito

IMPRESSÃO

Raízes Artes Gráficas

www.victor.brecheret.nom.br

<http://orbita.starmedia.com/~brecheret>

brecheret@sti.com.br

Direitos reservados exclusivamente à Sandra Brecheret Pellegrini (Lei nº 9610/98).

Copyright by Sandra Brecheret Pellegrini (Lei nº 9610/98).

OUTROS LIVROS PUBLICADOS PELA AUTORA**Brecheret, 60 anos de notícias**

Melhoramentos, 1977, Sandra Brecheret Pellegrini

Brecheret

Revam, 1989, Sandra Brecheret Pellegrini

Notícias de Brecheret

2000, Sandra Brecheret Pellegrini

Brecheret – desenhos

2000, Sandra Brecheret Pellegrini

Brecheret

Revam, 2001, Sandra Brecheret Pellegrini

Brecheret

2001, homenagem à Bienal, Sandra Brecheret Pellegrini

E74

A escultura religiosa de Brecheret = *Religious sculpture of Brecheret*

[Sandra Brecheret Pellegrini [coordenadora]. – [São Paulo]:

S. Brecheret, 2001. p.; il.; ...cm.

ISBN 85-901464-4-8

1. Brecheret, Victor, 1894-1955. 2. Escultura religiosa de Brecheret.

I. *Religious sculpture of Brecheret.*

CDD – 730.981

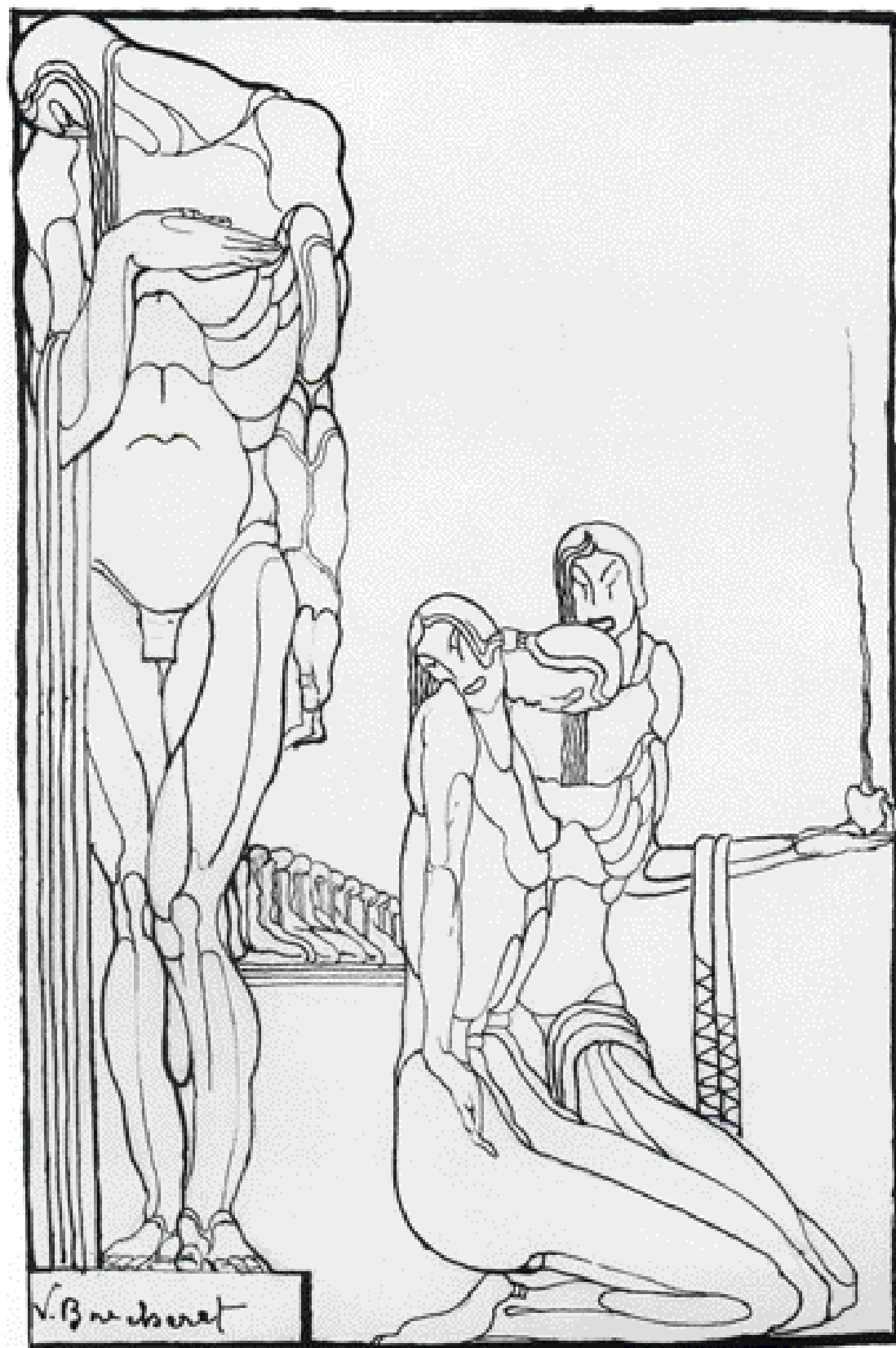
SUMÁRIO/INDEX

7 Apresentação / Foreword
Paulo Bonfim

25 Brecheret
Sandra Brecheret Pellegrini

80 Biografia / Biography

83 Obras / Works



Sem título
manipin, década de 20
21x13 cm

Intitle
manipin ink, 1920's
21x13 cm



Em Brecheret, o apolíneo e o dionisíaco conviveram em perfeita harmonia.

Sua obra traz das raízes italianas a vivência do clássico, e da terra brasileira o clima de voluptuosidade do modernismo de 22.

Foi um artista de paixão. Tudo o que tocava ia se transformando em vida, em ritmo, em movimento.

Nele, o moderno despe-se da herança do grotesco e o academicismo perde a face de estagnação.

Artista fascinante e fascinado, buscou a sacralidade das formas que exigiam do mármore e do granito o Dom de existir.

Em seus nus, há algo de ritualístico, gestual de oferenda ao milagre da consciência cósmica.

No “Monumento das Bandeiras”, presente-se o elã dos sertanistas enamorados do infinito.

Toda a trajetória do artista gira em torno da procura do divino.

Nos últimos dez anos de sua vida, o caminho chega ao destino.

Eis a missão deste livro, realizado pelo amor de sua filha Sandra, guardiã dessa memória de permanência.

Na fase aqui retratada, a escultura de Victor Brecheret transforma o modernismo num encontro com a dimensão do eterno.

Paulo Bonfim

Membro da Academia Paulista de Letras



In Brecheret, the Apollonian and the Dionysian lived in perfect harmony.

His work brings the experience of the classical from his Italian roots and the voluptuous modernism of 19th22 from the Brazilian land.

He was an artist of passion. Everything he touched was transformed into life, rhythm, and movement.

In him, the modern is unclad from its grotesque heritage and the academics no longer holds a stagnant face.

A fascinating and fascinated artist, he looked for the sacredness of shapes that demanded from the marble and granite the Gift of existence.

In his nudes, there is somewhat a ritualistic aspect, a gesture of offering to the miracle of cosmic consciousness.

In the "Monument to the Bandeiras" we can preview the clan of the countrymen in love with the infinite.

Throughout his life the artist trails his path in search for the divine.

Along his last ten years of life, he reached his destination.

This is the mission of this book, created by the love of his daughter Sandra, a guardian of this memory of permanence.

In the phase described herein, the sculpture of Victor Brecheret transforms the modernism in a meeting with the dimension of the eternal.

Paulo Bonfim

Member of the Paulista Academy of Literature



Madonna
terracotta, década de 40
41 x 17 cm

Arnaldo Pomodoro
terracotta, 1940s
41 x 17 cm



Brechauer em Veneza, 1954
Brechauer in Venice, 1954



Pietà
mármore, década de 20
87 x 110 cm

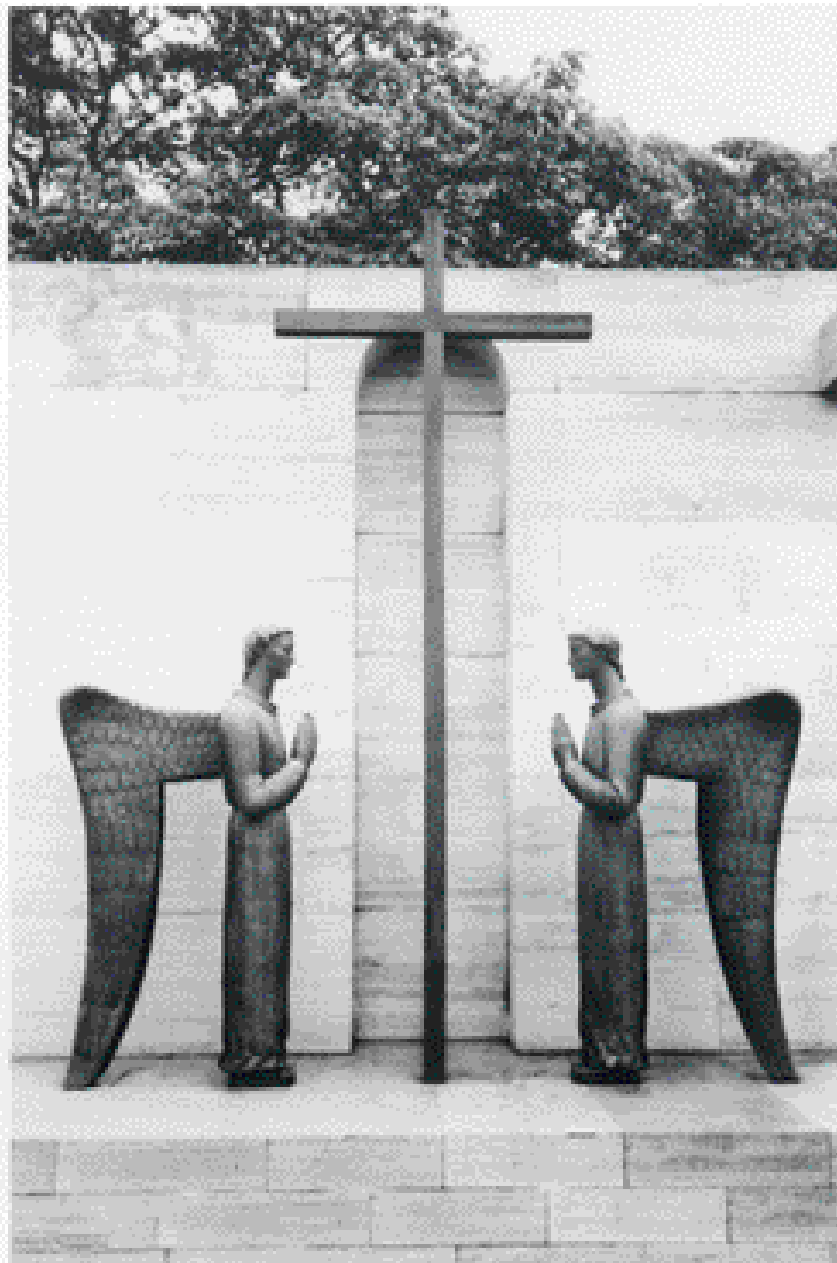
Pietà
márble, 1920s
87 x 110 cm





Bonaventura e Argo, bronze patinated, circa 1940, 117 x 60 x 120 cm
Bonaventura and Argo, patinated bronze, 1940's, 117 x 60 x 120 cm



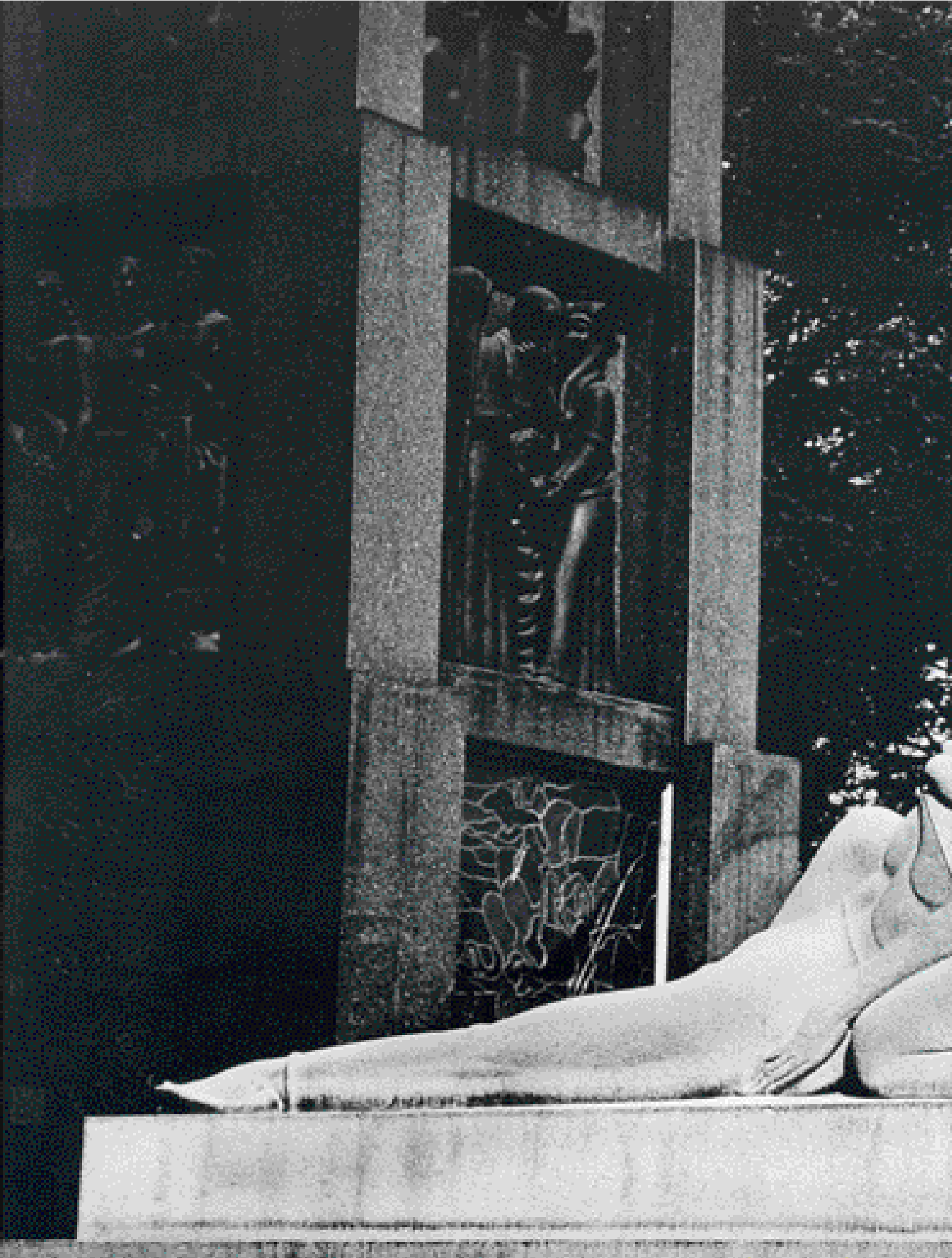


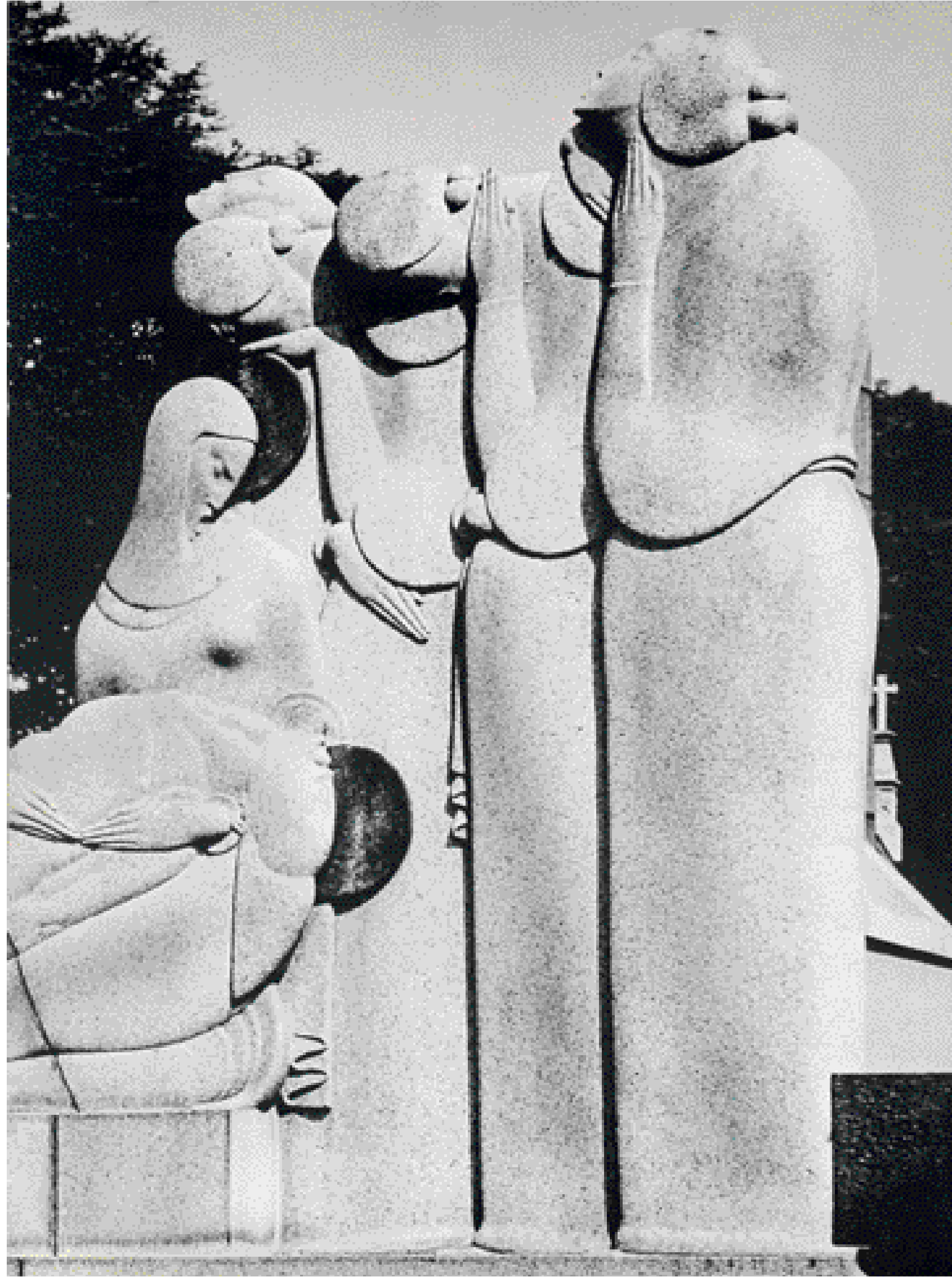
Anjos

brass patinated, década de 40
 família Schuchman,
 cemitério São Paulo
 218x110x60 cm

Angels

patinated brass, 1940's
 Schuchman family's grave,
 cemetery of São Paulo
 218x110x60 cm







pagina anterior/previous page

Sepultamento

granite, década de 20
213x123x14 cm, cemitério
da Consolação, ritando
Família Guedes Perreault

Baria

granite, 1920's
213x123x14 cm
Consolação cemetery,
for Guedes Perreault's tomb

next page/this page

São Francisco

bronze patinated, década de 50
29x12 cm

St. Francis

patined bronze, 1950's
29x12 cm

Pietà

bronze patinated, década de 20
76x14 cm

Pietà

patined bronze, 1920's
76x14 cm





Brechneer em Veneza, 1954
Brechneer in Venice, 1954



São Francisco
brass patinated, década de 50
210x66 cm

St. Francis
patined bronze, 1950's
210x66 cm





São Jerônimo
cimento, década de 40
33x20 cm

St. - Gerônimo
cemento, 1940's
33x20 cm

Pietà
terracota, década de 30
16x25 cm

Pietà
terracotta, 1930's
16x25 cm



Plata

pedra calcária, década de 50,
Fundação Oscar Americano
37,5x26 cm

Plata

resina sintética, 1980s,
Oscar Americano Foundation
37,5x26 cm





A minha querida filhinha
Sandra, que seu pai e mãe
a querem muito muito.
Papae e
mamãe

S. Paulo 22-9
1955



*"L'artiste véritable est seul. Nul ne le comprend, nul ne voit l'or vivant de son regard et son cœur étoilé que lorsque la mort l'a touché"**

Antoine Bourdelle, 1925, Paris.

A frase acima, do escultor francês contemporâneo de Brecheret, reflete bem a alma e a trajetória daqueles que por "Dom de Deus" escolheram viver para a arte.

Como seu companheiro de tempos parisienses, Brecheret fez de sua vida uma incansável dedicação à arte da escultura.

Porém, de todas as facetas da obra desse artista, o que mais reflete seu impulso criativo é, sem dúvida, sua escultura religiosa.

Ela se inicia com a primeira manifestação de que se tem conhecimento, lá pela primeira década do século 20, quando realizou em madeira uma "Pietà", na época em que estudava no Liceu de Artes e Ofícios, refletindo a destreza do talhe e a manipulação fácil de materiais diversos.

No decorrer de sua vida, embora às vezes interessado e apaixonado por temas insinuantes (bailarinas e nus femininos), não deixou de lado a reflexão sobre o etéreo mundo religioso, procurando sempre intimamente sua ligação com o lado místico.

Nunca foi pessoa vinculada à vida religiosa, mas sua sensibilidade o fazia de maneira interna procurar algo superior, talvez por se sentir só dentro de um turbilhão de manifestações artísticas em contraste com a aspereza do mundo exterior.

*"O verdadeiro artista é solitário. Ninguém o compreende, nem vê o ouro que vive em seu olhar, nem o brilho de seu coração antes que a morte o venha recolher."





Fuga para o Egito
brunze polido, década de 20
20x15x11 cm

Escape to Egypt
polished bronze, 1920's
20x15x11 cm

No panorama de sua obra religiosa, sentimos em dado momento as características fisionômicas (apóstolos e sacerdotes) de seriedade, por que não dizer com as expressões faciais bastante marcadas, refletindo a busca de razões internas e reflexões. Já no caso dos anjos e santos, podemos dizer que se nota algo diferente e surpreendente: são leves e suaves, com expressões de ligeira felicidade e até um pouco nostálgicas.

Embora apresente características diversas, o que sentimos é que toda a sua postura é igual. Aparecem vestidos com mantos e túnicas, em pé, revelando às vezes um sentido de extrema alternância entre a delicadeza e a seriedade.

Todavia, esculpiu diversas imagens retratando “Cristos”, em que aparecem expressões de muita agonia, embora sejam obras da mais alta preciosidade de modelagem estética, com incisões típicas das décadas de 40/50, com a delicadeza e simplicidade que somente os artesãos podem conceber.

Suas “Madonas e Virgens” são apresentadas suavemente, traduzindo calma e tranqüilidade, sem no entanto deixar de lado o aspecto da feminilidade.

“Pietà”, tema muito explorado pelo artista, revela seu envolvimento com a figura triste da mãe que perde seu filho querido, e onde se supera, ao traduzir com sua escultura toda a paixão desse momento.

Brecheret foi criado em ambiente religioso, justificando de certa forma a dedicação a esse tema, refletindo assim seus primeiros estudos realizados na Itália, mais precisamente em

Roma (1913/19), em que, através do estudo da anatomia, direcionou toda a trajetória de sua vida artística.

Nunca se sentiu vinculado de maneira a enfocar seu trabalho exclusivamente no lado religioso, mas permitia-se, dentro de sua liberdade, conceber aquilo que seu íntimo revelava.

Em dado momento, a escultura religiosa de Brecheret apresenta às vezes segmentos do barroco brasileiro, com o preciosismo que caracteriza essa época tão significativa de nossa arte, como pequenos adornos, incisões e símbolos que denotam diferentes aspectos de nossa escultura, revelando um artista que foi capaz de sentir o passado e a modernidade de seu tempo.

O que mais chama a atenção é que, ao longo de seu trabalho, notamos que sua religiosidade acompanha intimamente o seu amor à natureza, daí surgindo incrustados nas vestes dessas imagens pequenos animais, pássaros e entalhes com características indígenas, traduzindo assim, sem saber, o seu lado ecológico, antevendo por meio de seu trabalho aquilo que hoje constitui uma das maiores preocupações da humanidade.

O lado religioso-artesanal nunca conflitou com suas obras monumentais, pois, muito embora com características diversas, sempre estiveram entrelaçadas, surgindo paralelamente como se fossem produtos do mesmo criador.

Assim, enquanto trabalhava no barracão onde conduzia as obras do Monumento às Bandeiras, Brecheret modelava ao

Anjo

terracota, década de 20
53x19 cm

Angel

terracotta, 1920's
53x19 cm



mesmo tempo pequenas esculturas religiosas e dizia ao executá-las que o “barro brasileiro era o melhor do mundo”, revelando um trabalho de grande qualidade.

O ponto alto de seu trabalho religioso encontra-se na figura de “São Francisco”, tema explorado sob vários ângulos, tamanhos e formas: acredita-se que era o santo de sua preferência por seu amor a todos os segmentos da natureza, e sendo aquele que se despojava de bens materiais para viver uma vida eterna.

Em suas viagens, Brecheret visitava invariavelmente a cidade onde São Francisco viveu e nasceu, Assis (Itália), dada a sua grande identificação com o santo.

Michelangelo Buonarroti, genial escultor italiano, disse, enquanto contemplava a porta de bronze do Batistério de São João, na Itália: “Esta obra é digna de estar à entrada do Paraíso”.

Brecheret considerava esse artista e essa obra como uma das maiores fontes de sua inspiração, em termos estéticos, artísticos e mesmo arquitetônicos, e ainda assim se inspirava procurando se colocar até mesmo de forma humilde diante de suas obras.

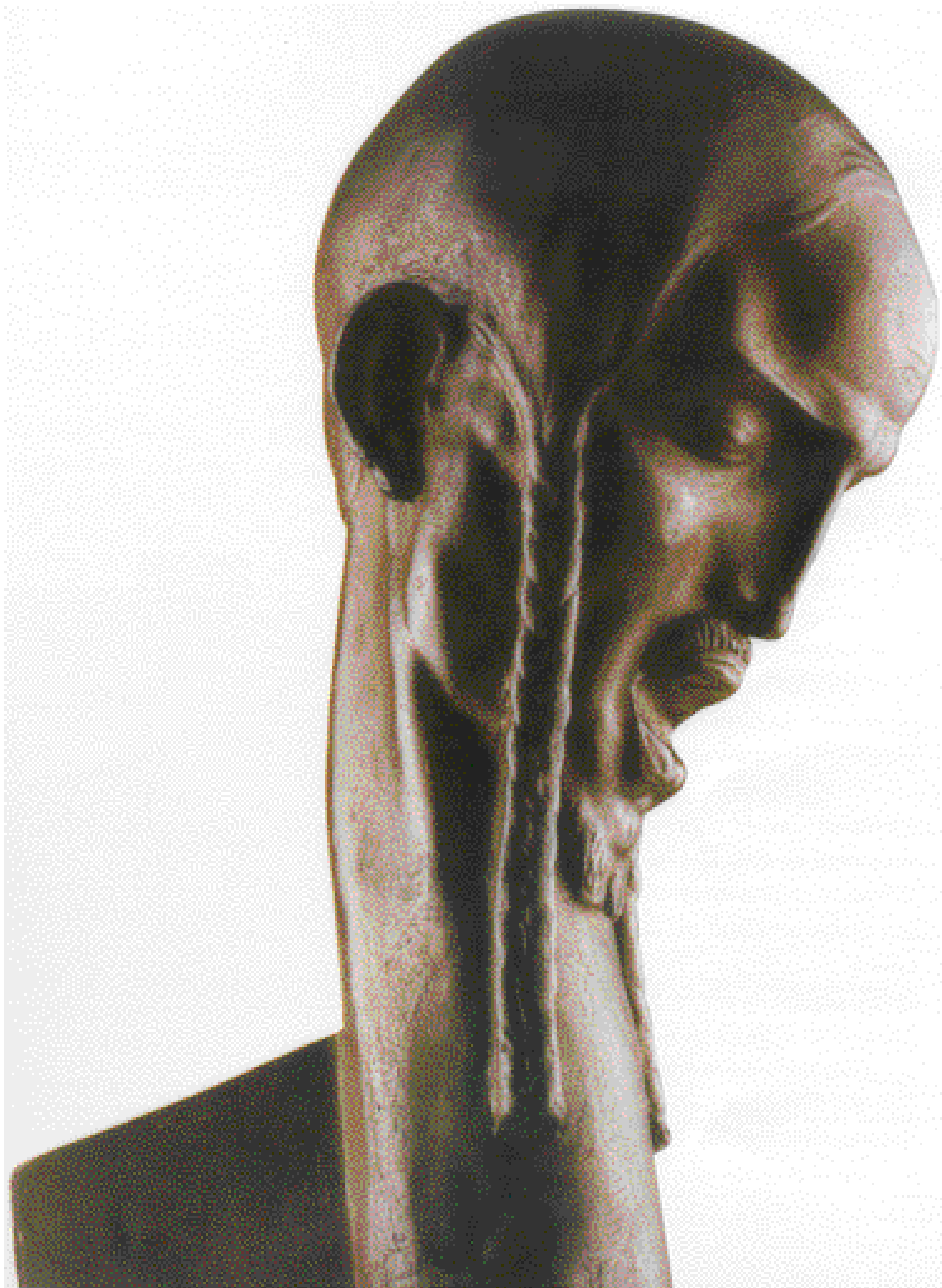
No contexto dessa influência na sua arte e dos demais segmentos, Brecheret concebeu em 1920 “Cabeça de Cristo”, que motivou Mário de Andrade a escrever a famosa “Paulicéia Desvairada”. Obra marcante em sua concepção, com nuances surrealistas e modernistas ao mesmo tempo,

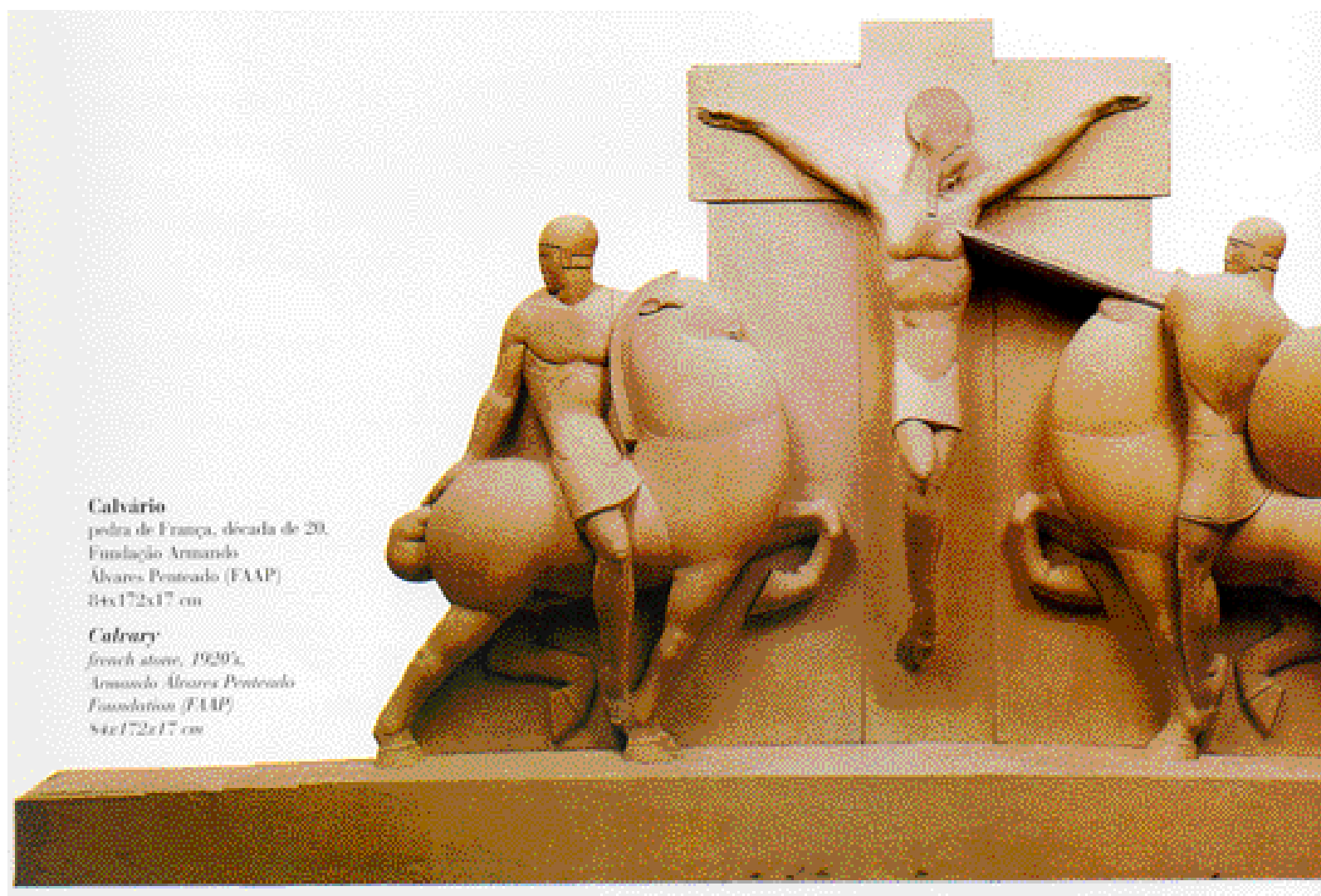
Cabeça de Cristo

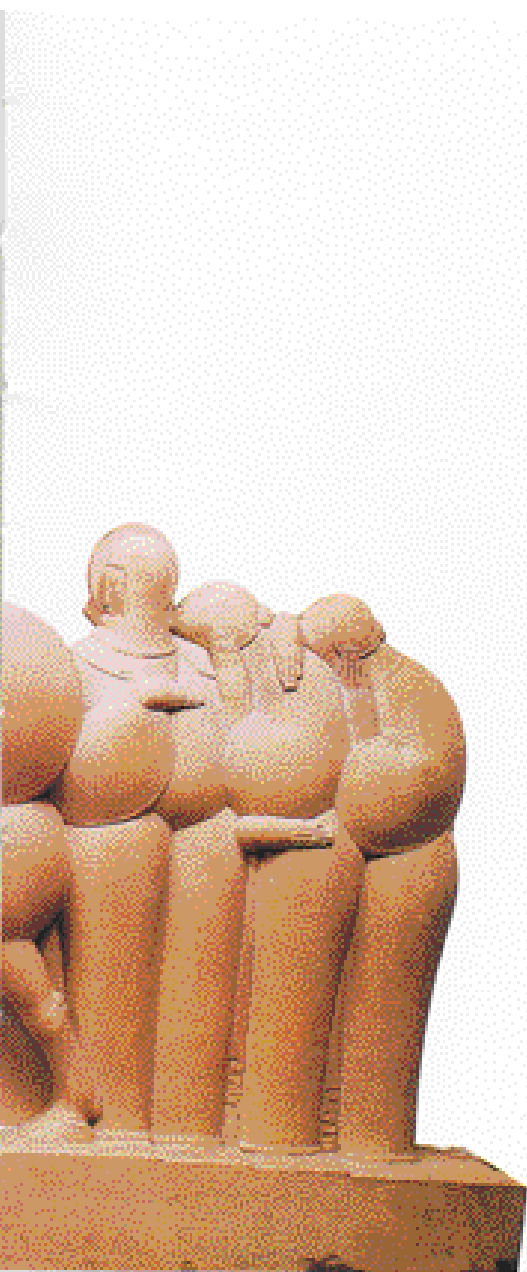
bronze patinado, década de 20,
Instituto de Estudos
Brasileiros (IEB)
32 cm

Head of Christ

patined bronze, 1920's,
Brazilian Studies Institute (IBB)
32 cm







podendo-se assim dizer que foi revolucionária em todos os sentidos, sendo que mais tarde essa obra seria um dos suportes da Semana de 1922, e que em 2002 comemorará 80 anos.

A escultura “Calvário”, em pedra de França executada em Paris em 1923/24, traz um outro aspecto estético desse artista.

Naquela cidade, sob o clima do art déco, concebe essa obra que revela ao mesmo tempo seu lado místico, sem deixar porém o rebatimento de formas arredondadas, criando um conjunto de extrema leveza, apesar de seu tema triste e sério.

Desta forma, é uma das obras dignas de estar na entrada do paraíso no contexto do panorama da escultura contemporânea.

Disse, certa feita, o jornalista José Geraldo Vieira: “Este é sem dúvida o conjunto mais harmonioso da obra de Brecheret. Dir-se-ia que ali há algo de atelier metamorfoseado em capela, pois as unidades místicas se articulam em função ascéticas e de efeitos plásticos”.

A frase acima traduz toda a idéia que se tem ao olhar o afresco da “Capela Pararanga, Atibaia, 1954”. Em têmpera de grandes proporções, o artista se introduz no campo mágico das cores.

Dautônico, ele sempre se distanciava do colorido por não se sentir seguro; no entanto, podemos dizer que, nesse momento, Brecheret se supera, com uma imagem feliz compondo um Cristo diferenciado e distante dos anteriores, propiciando uma imagem de bem-estar com a vida e parecendo refletir em sua obra a alegria daquele momento.

O ambiente desse painel retrata uma vez mais a serenidade, o amor à natureza, ao campo e aos animais, tendo como figura central aquele que provavelmente sem saber o concebeu de uma forma diferente, representando no todo o seu contato com aquilo que mais abençoado sentia: a terra.

Essa obra, realizada já no final da sua vida, traduz toda experiência e capacidade com que o artista dominava as formas, embora apresentando uma composição simples e singela.

Outro painel religioso realizado pelo escultor foi “S. Francisco”, também em têmpera, feito em seus momentos de lazer em um nicho de sua casa de campo em São Paulo.

Da mesma forma que o anterior, traduz como sempre o amor à natureza e aos animais, retratando o santo em uma imagem suave, como ele provavelmente o via e sentia, como síntese de um lado espiritual.

Trata-se de um momento mágico no contexto do seu trabalho, quer seja nas décadas de 1910/20, quer no final da sua vida, quando buscou encerrar de maneira delicada e sutil toda uma trajetória dedicada à arte, sua missão maior.

Podemos dizer que Brecheret não foi apenas um escultor: foi antes de mais nada um amante das artes plásticas, dando de si aquilo que tinha de melhor, expressando-a das mais diversas maneiras e formas, em que sem dúvida alguma a escultura religiosa ocupou papel preponderante.

Sandra Brecheret Pellegrini

Ascensão
mármore, década de 20
83x25 cm

Assumption
marble, 1920's
83x25 cm







Cristo
terracota, década de 40
52x47 cm

Christ
terracotta, 1940's
52x47 cm



Afresco
tempera, década de 50
250x120 cm

Fresco
tempera, 1950's
250x120 cm

*"L'artiste véritable est seul. Nul ne le comprend, nul ne voit l'or vivant de son regard et son cœur étoilé que lorsque la mort l'a touché"**

Antoine Bourdelle, 1925, Paris.

The above quotation from a French sculptor who was a contemporary of Brecheret, well reflects the soul and path of those who, "by God's Gift", choose to live for art.

Like his colleague of his Parisian times, Brecheret turned his life into a restless dedication to the art of sculpture.

However, of all facets of the work of this artist the one which most reflects his creative impulse is, for sure, his religious sculpture.

It started with the first known manifestation, around the first decade of the 20th Century, when he made a wooden "Pietà", by the time he studied at the *Liceu de Artes e Ofícios*, reflecting the dexterity of the cut and the easy manipulation of various materials.

Throughout his life, although sometimes interested in and in love with erotic themes (ballerinas and female nudes), he did not abandon his reflections on the ethereal religious world, always searching for an inner connection with the mystical side.

He was never a man of religion, although his sensitivity made him go on his internal quest for something higher.

*"The true artist is lonely. Nobody understands him or realizes the vivid gold in his eyes or his shining heart before death takes him". Antoine Bourdelle, 1925, Paris.

maybe because he felt alone within a whirl of artistic manifestations as opposed to the rudeness of the outside world.

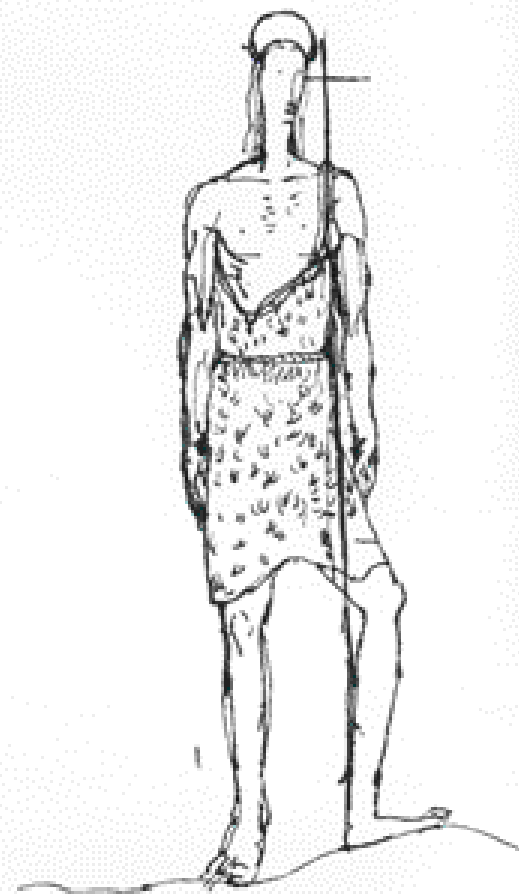
In the panorama of his religious works we feel at a certain time, the physiognomic characteristics (apostles and priests) of seriousness, not to say facial expressions truly tense, reflecting the search for internal reasons and reflections. As for angels and saints, we can say that we observe something different and amazing; features are light and soft, with expressions of subtle happiness and also a little nostalgic.

Although it presents different characteristics, what we feel is that his posture is albeit the same for all of them. They appear dressed in tunics and cloaks, in a standing position, revealing somewhat a sense of extreme alternation of delicacy and seriousness.

However, he sculpted many images depicting “Christs”, in which are shown signs of deep agony, though these represent works of the highest aesthetic quality, with typical incisions of the 40’s and 50’s, with the delicacy and simplicity that only artisans can conceive.

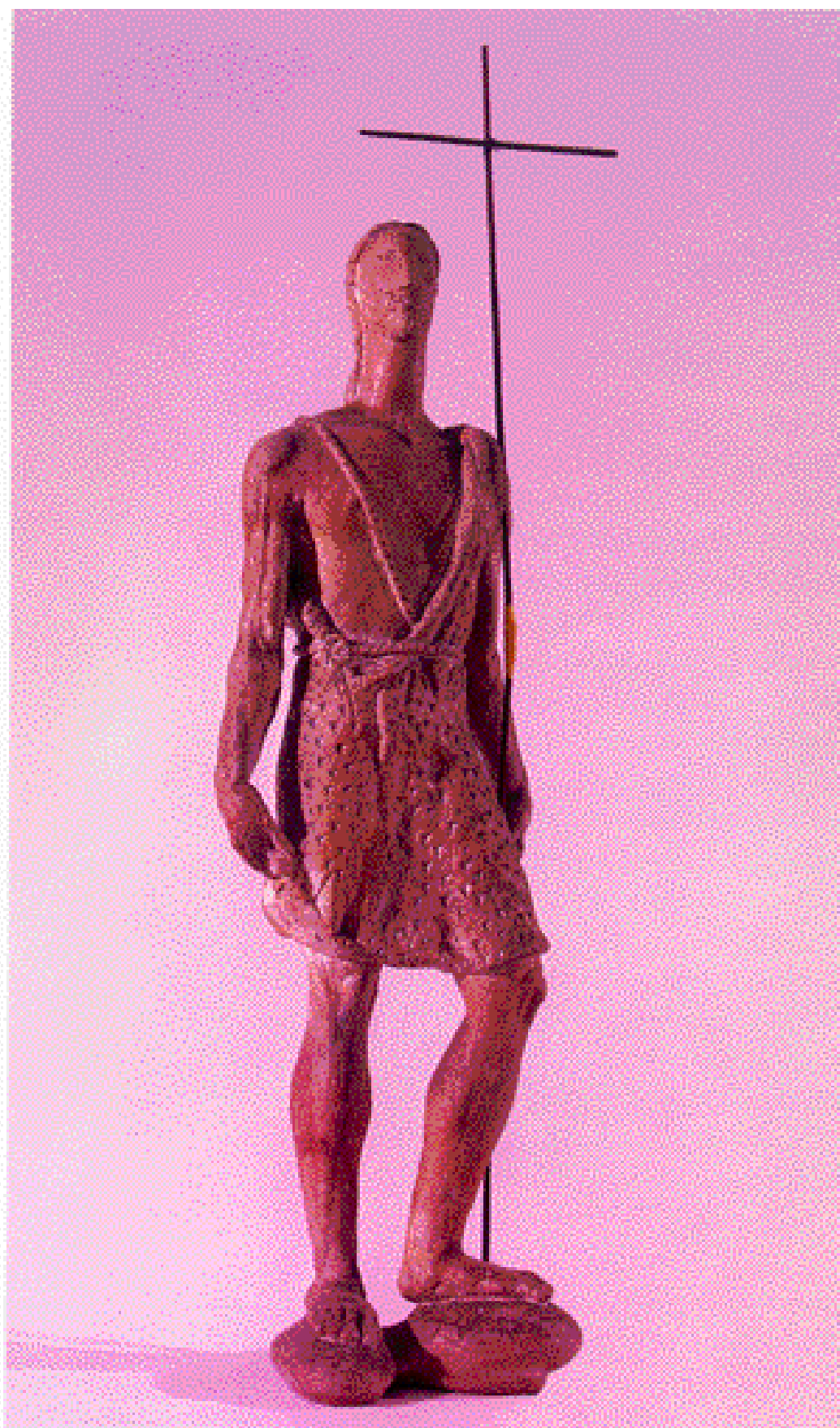
His “Madonnas and Virgins” are presented in a soft way, revealing peace and tranquility, without leaving femininity behind.

The “Pietà” a theme often exploited by the artist, reveals his involvement with the sad picture of a mother who loses her beloved son and he surpasses himself by translating into sculpture all the passion of that moment.



São João Batista
terracota, década de 40
75x24x16 cm

S. John Baptist
terracotta, 1940's
75x24x16 cm



Brecheret was raised in a religious environment, somehow justifying the dedication to this theme, thus reflecting his first studies accomplished in Italy, more precisely Rome (1913/1919), in which, through the study of anatomy, he directed the whole course of his artistic life.

He never felt as much attached as to focus his work solely on religious themes; however, he allowed himself to conceive, within his own freedom, what his inner side revealed.

At a certain point in time, the religious sculpture of Brecheret sometimes presents vestiges of the Brazilian baroque, with the tiny details that characterize such a significant period of our arts; for instance, small adorns, incisions and symbols that denote different aspects of our sculpture, revealing an artist who was able to feel the past and the modernity of his time.

What is most remarkable is that, throughout his career, we notice that his religious feeling is closely linked to his love for nature, thus providing the images of little animals, birds and carvings with indigenous features embroidered in the clothes of those images. Unaware of this fact, he was translating his ecological side, previewing through his work one of the things that is currently mankind's top priority concern.

The religious-artisan side never conflicted with his monumental works, for though they had several characteristics which had always been intertwined, they appeared in parallel, as if products of one and the same creator.

Madona

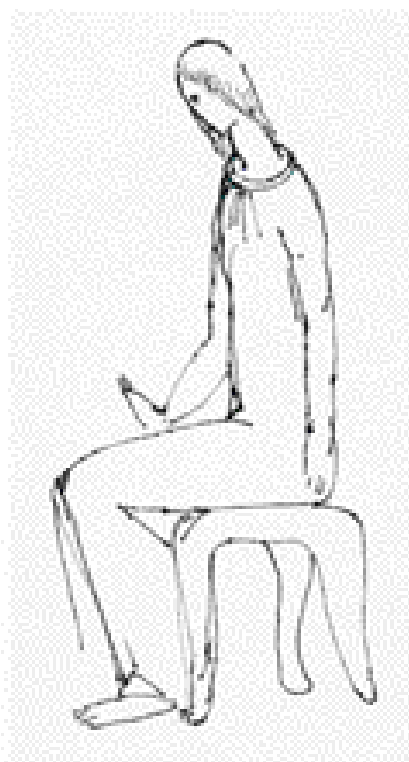
bronze polido, década de 20
34x14 cm

Madonna

polished bronze, 1920's
34x14 cm







Anunciação

bronze patinado, década de 50
42x12 cm

Annunciation

patined bronze, 1950's
42x12 cm

the artist's work, Brecheret was able to find a way to express his religious feelings. He began to create small religious figures, which he executed in a simple, almost naive style, but with a deep sense of spirituality. These figures were often made of clay, which he fired in a kiln. Brecheret's religious work was not only a reflection of his faith, but also a way to connect with the Brazilian people, who were often poor and struggling. He believed that art should be accessible to everyone, and his religious figures were a way to bring the sacred into the everyday lives of his people.

Brecheret's religious work was not only a reflection of his faith, but also a way to connect with the Brazilian people, who were often poor and struggling. He believed that art should be accessible to everyone, and his religious figures were a way to bring the sacred into the everyday lives of his people. He often used simple materials like clay and wood to create his figures, which gave them a sense of humility and authenticity. His religious work was a testament to his faith and his love for his people.

Then, as he worked in the warehouse where he conducted the works which would lead to the Monument to the *Bandeiras*, Brecheret would mold, at the same time, small religious figures and as he executed them he said that the "Brazilian clay is the best one in the world".

The summit of his religious work is the figure of "Saint Francis", a theme exploited under various angles, sizes and shapes; it is believed that this was his favorite saint due to his love for all segments of nature, being this the saint who got rid of all material property to live an eternal life.

In his trips, Brecheret would invariably visit the city where Saint Francis was born and died, Assisi (Italy), due to his great identification with the saint.

Michelangelo Buonarroti, the genial Italian sculptor, said, while contemplating the bronze door of the Saint John the Baptist's Baptistery, in Italy: "This work certainly deserves to be at Heaven's gate".

Brecheret considered this artist and his works as one of his greatest inspirational sources, in esthetical, artistic and even architectonic terms, and even so he would get inspired by posing himself in a humble position before his works.

In the context of this influence on his work and other segments, Brecheret conceived "Christ's Head" in 1920, which led Mario de Andrade to write his famous text "Paulicéia Desvairada". A remarkable work in its conception, with surreal and modern nuances at the same time, which can be





Anjo

terracota, década de 40
40x14 cm

Angel

Terracotta, 1940's
40x14 cm

considered as revolutionary in all senses. Later on this work would become one of the pillars for the Modern Arts Week of 1922, which celebrates its 80th anniversary in 2002.

The sculpture “Calvary”, in French stone, which was created in Paris in 1923/24 has another aesthetic facet of this artist. In that city, under the art déco environment, he conceives this work which also reveals his mystical side, however not letting aside the curbing of round shapes, creating an extremely light set, despite its serious and sad theme.

This way, it is one of the most deserving works to be at Heaven’s gate in the context of the contemporary sculpture panorama.

Once the journalist José Geraldo Viiera said: “This is undoubtedly the most harmonious set from Brecheret’s works. One could say that there is something of an atelier turned into a chapel, because the mystical units are articulated in ascetic functions and plastic effects”.

The above statement translates the whole idea that comes to mind when we observe the alfresco from “Paranga Chapel, Atibaia, 1954”. In a large-sized tempera, the artist introduces himself in the magical field of colors.

Because he was color-blind, he always kept distance from colors for feeling insecure; however, we can say that, at this moment, Brecheret surpasses himself, with a happy image composing a differentiated “Christ”, which is distant from the previous ones, providing an image of peace in life and seeming to reflect in his work the joy of that moment.

The environment of this panel once again depicts serenity, love for nature, fields and animals, having as a central theme the one who, probably unaware, conceived it in a different way, representing in its whole his contact with what he felt as the most blessed thing: land.

This work, accomplished in his late years, translates all the experience and ability with which the artist mastered shapes, despite presenting a simple and naive composition.

Another religious panel created by the sculptor was "Saint Francis", also in tempera, which was accomplished in his free time in a niche of his country home in São Paulo.

As it happened with the previous work, it translates, as usual, his love for nature and animals, depicting the saint in a soft image, as if he probably would see and feel the saint, as a synthesis of his spiritual side.

It is a magical moment in the context of his work, either in the 10's and 20's, or in his late years, when he searched for a delicate and subtle end to a lifetime dedicated to art, which consisted his higher mission.

We can say that Brecheret was not only a sculptor: he was above all a lover of plastic arts, giving his best to it, expressing it in various ways and shapes, in which the religious sculpture undoubtedly played a significant role.

Sandra Brecheret Pellegrini

Madona

bronze patinado, década de 40
66x21 cm

Madonna

patined bronze, 1940's
66x21 cm







paginas anteriores/previous pages

Namán

gross painted, divided de 40
67x28 cm

Namí

grossed plastic, P040's
60x28 cm

Figura masculina

gross painted, divided de 40
67x17 cm

Male Figure

grossed plastic, P040's
67x17 cm

gross painted/brush pages

Pieró

gross painted, divided de 30
10x29 cm

Pieró

grossed lacquer, P030's
10x29 cm







Parte frontal da Capela Pararanga
Pararanga Chapel front view



Afresco

Capela Pararangá,

Atibaia - São Paulo, 1954

700x900 cm

Fresco

Pararangá Chapel,

Atibaia - São Paulo, 1954

700x900 cm



Madonna
mármure, década de 30
30x23 cm

Madonna
márble, 1930's
30x23 cm



Madonna

bronce pulido, década de 30
30x24 cm

Madonna

patinado bronce, 1930's
30x24 cm



Figura masculina
 gesso patinado, década de 40
 67x20 cm

Male Figure
 patinated plaster, 1940's
 67x20 cm



Profeta
 gross patinada, divisa de 40
 65x19 cm

Prophet
 patined plaster, 1940's
 65x19 cm





Virgem
terracota, século de 50
30x42 cm

Virgim
terracota, 1950s
30x42 cm



São Francisco

bronce patinado, década de 50
61x116 cm

St.-Francis

patined bronze, 1950's
61x116 cm

Pietà

terracota, década de 50
25x20 cm

Pietà

terracotta, 1950's
25x20 cm







plástico acrílico/piedra negra

Estudo para sepultamento

minimam, década de 20

20x30x31 cm

Barrel's Study

marble, 1920's

20x30x31 cm

San Francisco

bronce patinado, década de 60

46x33 cm

St. Francis

patined bronze, 1960's

46x33 cm

bronce patinado/plástico negro

Pietà

bronce patinado, década de 60

31x28 cm

Pietà

patined bronze, 1960's

31x28 cm







Pietà
madera, década de 10
45x40 cm

Pietà
mader, 1910's
45x40 cm



Virgen
terracota, década de 10
20 cm

Virgín
terracotta, 1920's
28 cm



Cabeça de Cristo

bronze patinado, década de 40
27x30 cm

Head of Christ

patined bronze, 1940's
27x30 cm



Cabeça romana – Anjo
bronce patinado, década de 40
33x25 cm

Roman Head – Angel
patined bronze, 1940's
33x25 cm





São Francisco
bronce, década de 40
40x11 cm

St.-Francis
bronce, 1940's
40x11 cm



Brechert com São Francisco
na mão, década de 50
*Brechert with St.-Francis in
his hand, 1950's*





Virgem
terracota, década de 40
31x12 cm

Virgim
terracota, 1940's
31x12 cm

Cristo e o jumento
bronce patinado, década de 40
23x27 cm

Christ and the Donkey
patined bronze, 1940's
23x27 cm





Santa Celia
terracotta, década de 50
42 x 120 x 30 cm

Last Supper
terracotta, 1966
42 x 120 x 30 cm

Santa Celia
terracotta pintada, década de 50
42 x 120 x 30 cm

Last Supper
painted terracotta, 1966
42 x 120 x 30 cm





Crucifixo

bronce patinado, década de 80
40x70x45 cm

Crucifixo

patinado bronze, 1980s
40x70x45 cm

São Francisco

bronce patinado, década de 80
32x22 cm

São Francisco

patinado bronze, 1980s
32x22 cm



BIOGRAFIA

- 1894** Nascimento de Victor Brecheret em São Paulo, 22 de fevereiro.
- 1916** Participa da exposição dos "Amatori e Cultori" com a escultura *Despertar*, 1º prêmio na Exposição de Belas Artes.
- 1920** 27 de julho - Expõe na "Casa Byington" a *Maquete do Monumento às Bandeiras*, concorrendo no concurso então instituído. Expõe em Santos (SP), juntamente com outros artistas, a *Maquete do Monumento aos Andrada*.
- 1921** 24 de abril - Apresenta na "Casa Byington" a escultura *Era*, esculpida em 1919.
- 1922** Participa da "Semana de Arte Moderna" através de obras expostas no saguão do Teatro Municipal de São Paulo.
- 1923** Expõe no "Salon d'Automne", tendo sido premiado com a obra *Muse au Tombeur (Sepultamento)*.
- 1924** Expõe no "Salon d'Automne" sua obra *Porteuse de Parfums (Portadora de Perfumes)*.
- 1925** Participa do "Salon de la Société des Artistes Français de Sculpture et Gravure sur Pierre", em Paris. Recebe Menção Honrosa. Expõe no "Salon d'Automne" a escultura *Danseuse (Dançarina)*. Participa das "Exposições Internacionais de Roma".
- 1926** Expõe no "Salon d'Automne", 1ª Exposição em São Paulo. "Peintres et Sculpteurs de L'Ecole de Paris, à la Renaissance", du 19 juillet au 15 octobre.
- 1929** Expõe no "Salon des Indépendents" as esculturas *Après le Bain (Depois do Banho)* e *Fuit en Egypte (Fuga para o Egito)*.
- 1932** Sócio fundador da "Sociedade Pró Arte Moderna" (SPAM).



Cristo com a cruz
brunze patinado, década de 40
66x21 cm

Christ with the Cross
patined bronze, 1940's
66x21 cm

- 1934** Aquisição pelo Governo Francês da obra *O Grupo* para o "Musée Jeu de Pomme", atualmente em La Roche-sur-Yon, recebendo a "Cruz da Legião de Honra, a título de Belas Artes, no Grau de Cavaleiro".
- 1936** Início dos trabalhos para execução do *Monumento às Bandeiras*.
- 1937/1939** Participa do I, II e III Salão de Maio.
- 1941** Vence o concurso internacional de maquetes para o *Monumento a Curitiba*.
- 1942** Esculpe *o Fauno*.
Esculpe para "Capela do Hospital das Clínicas" São Paulo e *Cristo*.
- 1946** *Um Cristo* para a "Capela do Hospital das Clínicas".
- 1950** Participa da "XXV Bienal de Veneza".
- 1951** 1º Prêmio Nacional da Escultura na "I Bienal de São Paulo", com *O Índio e a Suassurapara*.
- 1952** Participa da "XXVI Bienal de Veneza".
- 1953** 25 de janeiro – Inauguração do *Monumento às Bandeiras, Fachada e Interior* do "Jockey Club de São Paulo (Cidade Jardim)".
Participa da "II Bienal de São Paulo".
- 1954** Afrescos *Três Graças e São Francisco* em Osasco, São Paulo.
Afreco da Capela Pararangó, Atibaia, SP.
- 1955** Participa da "III Bienal de São Paulo", expondo *Bartira*.
Em maio participa da mostra "Artistes Brésiliens", em Paris, através dos "Musées de Arte Moderna" do Rio e São Paulo.
- 1955** Falecimento em São Paulo, 17 de dezembro.

BIOGRAPHY

- 1894** Birth of Victor Brecheret in São Paulo, February 22.
- 1916** Presents the sculpture *Awakening* at the "Amatori e Cultori" exhibition, first prize at the Fine Arts Exhibition in Rome.
- 1920** Presents the Maquette the Monument às Bandeiras at the "Byington's House", among with other competitors. Among other artists, presents the Maquette of the Monument aos Andradas in the city of Santos State of São Paulo.
- 1921** Presents the sculpture *Eve* on April 24 at the "Byington's house". São Paulo City Hall acquires the sculpture. Wins a scholarship in Paris. Exhibits works of art at the "Salon d'Automne" in Paris.
- 1922** During the "Modern Art Week", his Works of art are exhibited in the Foyer of the Municipal Theatre.
- 1923** Participates in the "Salon d'Automne", winning a prize with *Mise au Tombeau* (Burial).
- 1924** Exhibits the *Porteuse de Parfums* (Bearer of Perfumes) at the "Salon d'Automne" in Paris.
- 1925** Participates in the "Salon de la Société des Artistes Français – Section de Sculpture et Gravure sur Pierre", Paris, Honorable Mention. Presents the sculpture *Danseuse* (Dancer) at the "Salon d'Automne". Participates in the international exhibition in Rome.
- 1926** Participates in the "Salon d'Automne". First individual exhibition in São Paulo, *Peintres et Sculpteurs de l'École de Paris*, à "la Renaissance", from July 19 to October 15.
- 1929** Exhibits the sculptures *Après le Bain* (After the Bath) and *Fuit en Egypte* (Escape to Egypt) at the "Salon des Indépendents".
- 1932** Founding partner of the Pro Modern Art Society.





São Paulo

bronze patinado
56x23 cm, 17.12.1955,
dia do falecimento do artista

St. - Paul

patined bronze
56x23 cm, 12.17.1955,
the day of the artist's death

- 1934** French Government acquires *The Group* for the "Musée Jeu de Pomme", presently at la Roche-sur-Yon. Awarded the Legion of Honor Cross, Fine Arts Knighthood.
- 1936** Begins work on the Monument às Bandeiras.
- 1937/1939** Participation in the "I, II e III May Salon".
- 1941** Wins the international maquettes competition for the Monumento a Caxias.
- 1942** Esculpts the Faun.
Sculpts *St. Paul* and *Christ* for "Hospital das Clínicas" chapel – São Paulo.
- 1946** Via Crucis for the "Hospital das Clínicas" chapel.
- 1950** Participation in the "XXV Venice Biennial".
- 1951** First Nacional Esculpture Prize at the "I São Paulo Biennial", with *The Indian* and the *Suassuapara*.
- 1952** Participation in the "XXVI Venice Biennial".
- 1953** January 25 - Inauguration of the Monument às Bandeiras. Facade and Inside of "São Paulo Jockey Club". Participation in the "II São Paulo Biennial".
- 1954** *Three Graces* and *St. Francis* frescoes in Osasco São Paulo. Frescoes' Pararanga Chapel, Atibaia, São Paulo
- 1955** Participates in the "III São Paulo Biennial", exhibiting *Bartira*. In May, participates in the "Artistes Bresiliens" exhibition in Paris, through the "Modern Art Museums" of Rio de Janeiro and São Paulo.
- 1955** Brecheret passes away in São Paulo, December 17.

OBRAS/WORKS

OBRAS EM LOCAIS PÚBLICOS

- 1 Monumento às Bandeiras – “Parque da Independência”, São Paulo.
- 2 Duque de Caxias – “Praça Princesa Isabel”, São Paulo.
- 3 Fausto – “Parque Sigheira Campos”, São Paulo.
- 4 Depois do Banho – “Largo do Arcoche”, São Paulo.
- 5 Eva – “Prefeitura de São Paulo” (Centro Cultural).
- 6 Grupo I – “Galeria Prestes Maia”, São Paulo.
- 7 Grupo II – “Galeria Prestes Maia”, São Paulo.
- 8 Busto de Santos Dumont – “Aeroporto de Congonhas”, São Paulo.
- 9 Diána Gajdoska – “Teatro Municipal de São Paulo”.
- 10 Fachada e Interior do “Jockey Club de São Paulo” (Cidade Jardim).
- 11 Mureta – “Ministério da Educação e Cultura”, Brasília.
- 12 Depois do Banho – “Ministério da Educação e Cultura”, Brasília.
- 13 Barrina – “Ministério da Educação e Cultura”, Brasília.
- 14 Via Crucis, São Paulo e Cristo – “Capela do Hospital das Clínicas”, São Paulo.
- 15 Palácio do Governo – “Campos do Jordão”, São Paulo.
- 16 Palácio Bandeirantes – São Paulo.
- 17 Joana D’Arc – “Teatro Maria Della Costa”, São Paulo.
- 18 Índio e a Suassourapa – “Middelheim, Antwerp”, Belgium.
- 19 Múscara de Moisés del Picchia – “Praça Juca Mulato”, São Paulo.
- 20 Busto de Alcântara Machado – “Academia Paulista de Letras” (Largo do Arcoche), São Paulo.
- 21 Busto de Brasília Machado – “Faculdade de Direito da USP” (Largo de São Francisco), São Paulo.
- 22 Banho de Sol – “Palácio do Itamarati”, Brasília.
- 23 O Grupo – “La Roche-sur-Yon”, France.
- 24 Retrato de Santos Dumont – Sala Presidencial da Base Aérea de Brasília – DF.

OBRAS EM MUSEUS

- 1 “Museu de Arte Moderna – MAM”, São Paulo.
- 2 “Museu de Arte Contemporânea – MAC”, São Paulo.
- 3 “Museu de Arte de São Paulo – MASP”, São Paulo.
- 4 “Pinacoteca do Estado”, São Paulo.
- 5 “Acervo Mário de Andrade” – USP, São Paulo.
- 6 “Fundação Armando Álvares Penteado – FAPESP”, São Paulo.
- 7 “Museu de Arte Moderna – MAM”, Rio de Janeiro.
- 8 “Museu da Casa Brasileira”, São Paulo.
- 9 “Casa Guilherme de Almeida”, São Paulo.
- 10 “Fundação M. Luiza e Oscar Americano”, São Paulo.
- 11 “Museu João Prestes – Itapetininga”, São Paulo.
- 12 “Fundação Cultural de Curitiba”, Paraná.
- 13 “Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID”, Washington – U.S.A.

WORKS OF ART IN PUBLIC AREAS

- 1 Monument to the Bandeiras – “Independence’s Park”, São Paulo.
- 2 Duque de Caxias – “Princessa Isabel Square”, São Paulo.
- 3 Faun – “Sigheira Campos Park”, São Paulo.
- 4 After the Bath – “Arcoche Square”, São Paulo.
- 5 Eva – “São Paulo City Hall” (Cultural Center).
- 6 Grace I – “Prestes Maia Gallery”, São Paulo.
- 7 Grace II – “Prestes Maia Gallery”, São Paulo.
- 8 Santos Dumont Bust – “Congonhas Airport”, São Paulo.
- 9 Harriett-Diana – “São Paulo Municipal Theatre”.
- 10 Facade and Inside of “São Paulo Jockey Club”.
- 11 Benoitte – “Ministry of Education and Culture”, Brasília.
- 12 After the Bath – “Ministry of Education and Culture”, Brasília.
- 13 Barrina – “Ministry of Education and Culture”, Brasília.
- 14 Via Crucis, St. Paul e Christ – “Hospital das Clínicas’ Chapel”, São Paulo.
- 15 Official Winter residence of the Governor of São Paulo in the city of Campos do Jordão.
- 16 Bandeirantes’ Palace (Official residence of the Governor of São Paulo).
- 17 Joana D’Arc – “Maria Della Costa Theatre”, São Paulo.
- 18 The Indian and the Suassourapa – “Middelheim, Antwerp”, Belgium.
- 19 Mask of Moisés del Picchia – “Juca Mulato Square”, São Paulo.
- 20 Alcântara Machado Bust – “Literature Academy of the State of São Paulo, Arcoche Square”.
- 21 Brasília Machado Bust – “College of Law (São Francisco Square)” – São Paulo.
- 22 Sun Bath – “Diplomatic Corps Building”, Brasília.
- 23 The Group – “La Roche-sur-Yon”, France.
- 24 Portrait of Santos Dumont – President Room of Brasília’s Air Base – DF.

WORKS OF ART IN MUSEUMS

- 1 “Modern Art Museum”, São Paulo.
- 2 “Contemporary Art Museum”, São Paulo.
- 3 “São Paulo Art Museum”.
- 4 “State of São Paulo Gallery”.
- 5 “Mário de Andrade Memorial”, University of São Paulo.
- 6 “Armando Álvares Penteado Foundation”, São Paulo.
- 7 “Modern Art Museum”, Rio de Janeiro.
- 8 “Casa Brasileira” Museum, São Paulo.
- 9 “Guilherme de Almeida Memorial”, São Paulo.
- 10 “M. Luiza and Oscar Americano Foundation”, São Paulo.
- 11 “Júlio Prestes Museum, Itapetininga”, State of São Paulo.
- 12 “Cultural Foundation of Curitiba”, State of Paraná.
- 13 “Interamerican of Development Bank”, Washington – D.C. – U.S.A.

“Se fosse possível haver uma Arte Brasileira,
seria essa que Brecheret inventou. Essa, sim,
é natureza nossa: material, sentimento,
idéia, expressão, gentes, bichos, coisas, ritmos
e místicas do Brasil. E uma idéia me vem,
que a qualquer um viria, e que todos se impõe.”

Guilherme de Almeida
Diário de São Paulo, 21.11.1941



“If it was possible there to be a Brazilian
Art it would be that one Brecheret invented.
That, yes, it is our nature: material,
feeling, idea, expression, people, bugs, things,
rhythms and mystics from Brazil.
And an idea comes me, that to anyone
it would come, and everybody is imposed.”

Guilherme de Almeida
Newspaper of São Paulo, 11.21.1941

ISBN 85-901464-4-8



9 788590 146445